V WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA E EM CIÊNCIA ANIMAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

03 A 04 de Outubro de 2018
Local: FAMEZ/UFMS

# ANÁLISE FATORIAL DA MORFOLOGIA QUALITATIVA DE CORDEIROS PANTANEIROS

Agda Costa VALÉRIO*[1], Adrielly Lais Alves da SILVA[1], Fernando Miranda de VARGAS JUNIOR[1], Alessandra Barbosa de Rezende SIQUEIRA[1], Bianca SANTOS[1], Iriadne Albuquerque LIMA[1], Tamires Marques Paes da CUNHA[1], Karine CANSIAN[2]

*Autor correspondente: valerio.ac@hotmail.com
[1]Universidade Federal da Grande Dourados
[2]Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

O uso das características qualitativas é muito importante quando se busca criar um padrão racial em ovinos. Este estudo realizou um multivariado fatorial da caracterização morfológica qualitativas de cordeiros Pantaneiros com o objetivo de examinar a "interdependência" entre todas as variáveis estudadas (correlações). Foram avaliados 34 cordeiros Pantaneiros com idade de 82,0 ± 8,6 dias, machos não castrados e desmamados. A caracterização morfológica qualitativa foi feita com base em escores visuais elaborados pelos autores, sendo avaliados: perfil cefálico (côncavo, convexo ou reto), chanfro (côncavo, convexo ou reto), focinho (fino ou grosso), chifres (ausentes, batoque ou normal), manchas (barriga, cabeça, orelhas e/ou pernas), óculos (ausentes, bilateral ou unilateral), pêlo (amarelo, branco, manchado ou preto), lã (amarela, branca, manchada ou preta), pele (branca, despigmentada, escura ou manchada) e cascos (brancos, mistos, pretos ou rajados). As análises estatísticas descritivas e multivariada fatorial foram realizadas utilizando o programa MINITAB®. Na análise fatorial foram utilizadas as mensurações morfológicas qualitativas para a extração de fatores, com base nos componentes principais sem nenhuma rotação, os fatores foram extraídos com uso do critério de variância (autovalores), ou seja, somente fatores com autovalores maiores que 1. O procedimento Varimax foi utilizado para a rotação dos fatores extraídos. As variáveis geraram 4 fatores que explicam 60% da variação dos dados. No fator F1 com forte relação as variáveis cor da lã e cor dos testículos, e ambas são inversamente relacionadas a cor dos cascos. No segundo fator F2, com alta relação, perfil cefálico e chanfro. No fator F3 está presença de lã altamente relacionada com presença de óculos e no fator F4 somente cor do pelo. As maiores comunalidades obtidas pelas variáveis perfil cefálico (0,823) e chanfro (0,754) estão fortemente ligadas ao desenvolvimento de características masculinas dos animais e estão relacionadas a animais mais precoces.

**Palavras-chave:** animais localmente adaptados, chanfro, comunalidades, multivariada, perfil cefálico.

**Agradecimentos:** À FUNDECT pelo apoio no financiamento desta pesquisa.